

EMPREENDEDORISMO FEMININO - A RELAÇÃO ENTRE A BUSCA POR CONHECIMENTO TÉCNICO E O SUCESSO DAS EMPREENDEDORAS, NA CIDADE DE TAQUARA, NO RIO GRANDE DO SUL¹

Larissa Heitelvan²
Luiz Fernando Costa Neves³

RESUMO

O presente estudo tem como tema o empreendedorismo feminino e a relação entre a busca por conhecimento técnico e o sucesso das empreendedoras. Tem como objetivo principal buscar entender essa relação e o quanto as profissionais podem vir a ter destaque e uma carreira promissora, ajudando também a identificar suas necessidades e desafios. A pesquisa foi realizada na cidade de Taquara, situada no estado do Rio Grande do Sul, com as empreendedoras associadas ao Sindilojas do Vale do Paranhana e a coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico. O método usado foi quantitativo. A pesquisa traz questões sobre o interesse das empreendedoras em se aperfeiçoar, os motivos pelos quais elas buscam por aprimoramentos, além de entender se esses trazem resultados para os seus negócios.

Palavras-chave: empreendedora; qualificação; sucesso.

ABSTRACT

The theme of this study is female entrepreneurship and the relationship between the search for technical knowledge and the success of female entrepreneurs in the city of Taquara, in the state of Rio Grande do Sul. Its main objective is to understand this relationship and how professionals can stand out and have a promising career, while also helping to identify their needs and challenges. The research was conducted in the city of Taquara/RS, with female entrepreneurs associated with Sindilojas do Vale do Paranhana. Data were collected through an electronic questionnaire and the method used was quantitative. The research raises questions about the interest of female entrepreneurs in improving themselves, the reasons why they seek improvements, and also whether they bring results to their businesses.

Keywords: entrepreneur; qualification; success.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso. Data da submissão e aprovação: 17 dez. 2024.

² Acadêmica do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* larissah@sou.faccat.br.

³ Professor orientador das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* fneves@faccat.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, um dos motivos para começar a empreender é por necessidade, porque perdeu-se o emprego de CLT e precisavam continuar gerando renda. Desse modo, alguns empreendedores não tiveram tempo de se preparar para começar um negócio e repentinamente, junto com a decisão, vão conhecendo o seu próprio negócio na prática. Outro motivo para essa escolha pode ser pela flexibilidade de horários, para poder conciliar com a maternidade e a família (68% das mulheres que são mães, decidem empreender, pois a maternidade influencia nessa decisão), entre outros motivos, conforme explica o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2024a). Com a pandemia, esse número de mulheres empreendedoras aumentou, principalmente pelo fato de que a região do Vale do Paranhana é dominada pelo comércio e indústrias calçadistas e, no período da quarentena, houveram muitas demissões, surgindo, assim, novas empreendedoras. Um exemplo do aumento do empreendedorismo foi o crescimento do comércio online, quando 40% das compras foram feitas por meio do e-commerce, segundo o Sebrae (2021a).

Normalmente, as mulheres mostram maior interesse por cursos e qualificações. As estatísticas mostram que, nas últimas décadas, tem aumentado expressivamente o número de mulheres em cursos superiores, levando a um aumento na formação de mão de obra e, como resultado, estando melhores preparadas e qualificadas para o mercado de trabalho (Sebrae, 2024b).

O tema foi escolhido para o conhecimento e desenvolvimento pessoal da acadêmica pesquisadora, assim como para o seu desenvolvimento profissional, além de contribuir com o ambiente acadêmico, a fim de ajudar as mulheres que queiram empreender. Pois também a aluna atua como empreendedora e não foram encontrados dentro do acervo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) estudos específicos que relacionam a qualificação da empreendedora com o sucesso, mas sobre empreendedorismo em geral.

Apresenta-se neste trabalho o problema central que é entender sobre a relação entre a busca por qualificação profissional e o nível de sucesso das empreendedoras na cidade de Taquara/RS. Assim, pretende-se analisar e levantar dados relevantes sobre a importância de se qualificar dentro da profissão escolhida como empreendedora, entender as necessidades dessas mulheres em relação à busca ou

não de qualificações e o quanto elas podem se destacar para uma carreira promissora. Como objetivos específicos, tem-se o que segue: 1) Conhecer o perfil da empreendedora no município de Taquara/RS; 2) Observar quais os maiores benefícios para a empreendedora quando ela busca por qualificação profissional; 3) Identificar a importância dada à capacitação profissional pelas empreendedoras de Taquara/RS. A metodologia aplicada é pesquisa quantitativa, com questionário eletrônico de múltipla escolha, com universo de 157 mulheres empreendedoras sendo 20 delas a amostra necessária para esse estudo. A análise de dados foi realizada a partir das 10 perguntas aplicadas para identificar o perfil das empreendedoras da cidade de Taquara/RS, bem como revelar o seu interesse pela qualificação e se há retorno para elas. Além disso, pretende-se propor melhorias e incentivos para aumentar o número de participação dessas mulheres em cursos, oficinas e eventos direcionados a essas profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Empreendedorismo e o empreendedor

Uma definição remota sobre empreendedorismo dá-se à Marco Polo (1254-1324), mercador e explorador Veneziano, conhecido por se aventurar pela Rota da Seda, onde explorou recursos e os levou para o seu país de origem, inovando o mercado com novos produtos. Ele conseguiu investimentos, arriscou-se ao percorrer um caminho jamais feito antes e sem ter certeza de que essas mercadorias dariam retorno de comercialização. Ou seja, características imprescindíveis que os empreendedores dos dias atuais precisam ter (Reis; Armond; Oliveira, 2018).

O empreendedorismo é a arte mais comum e antiga de fazer negócios e ganhar dinheiro. O termo *empreendedorismo* nasceu no século XX, mas sua prática existe desde os primórdios da história do mundo e das civilizações (Sebrae, 2023a). O empreendedor é aquele que estuda o seu negócio, prepara-se para o mercado, conhece seus concorrentes, dedica-se, faz um bom planejamento estratégico para novos cenários e demandas, propondo-se metas e sempre buscando desenvolver-se para atingir seus objetivos e realizar seus sonhos. Empreender não basta só “ir para a escola”, vai muito além, é um estilo de vida, é estar atento e preparado constantemente, é fazer o dever de casa (Dornelas, 2007).

É importante diferenciar o empreendedor e o empresário. O empreendedor é aquele que busca incessantemente mais, ele trabalha por um sonho, enquanto o empresário trabalha para ter lucro e não necessariamente identifica-se com o negócio em si. O empresário tem habilidades para gerir o negócio, com perfil voltado para expandir a empresa. Muitos recebem suas empresas de heranças já consolidadas ou as compram e seguem administrando com suas rotinas corporativas, visando o aumento dos lucros. O ideal é o empresário ser empreendedor também e o empreendedor ser empresário. Caso essas duas forças unam-se em sociedade, é importante saberem seus objetivos para que possam atingir resultados significativos. Enquanto o empreendedor traz a inovação, o empresário traz a gestão e juntos fortalecem o negócio com grande potencial para expandir. O empreendedor nasce da vontade de fazer algo diferente, enxerga oportunidades onde outras pessoas não veem, é a busca incessante por inovação, é estar disposto a ter riscos calculados (Sebrae, 2022a). Entre outras inúmeras características, a maior delas é a resiliência que, segundo o dicionário Michaelis (2024, n.p⁴), “é a capacidade de rápida adaptação ou recuperação”, pois dificuldades podem chegar no decorrer do caminho. Assim, é necessário ter em mente que é preciso continuar a caminhada para alcançar os objetivos traçados, sempre com otimismo no próprio negócio e também para conseguir liderar a sua equipe (Sebrae, 2024c). Importante frisar que o risco calculado é aquele que pode correr até um determinado ponto no caso de algo não sair como o planejado. Dessa forma, o empreendedor deve saber qual atitude tomar para mudar o cenário atual (Dornelas, 2007). São algumas dessas características profissionais que movem a economia e contribuem para a sociedade. Tanto os mundialmente conhecidos, como Thomas Edison (1847-1931), inventor da lâmpada elétrica, como os pequenos, o intuito é o mesmo: contribuir para a sociedade, oferecendo um serviço de qualidade, gerando empregos e mudando vidas (Sebrae, 2023a). Assim também é de suma importância para o empreendedor planejar, visualizar, organizar suas ideias elaborando um plano de negócios e financeiro para ter conhecimento do valor em dinheiro que será investido no seu empreendimento e o quão rentável pode ser, conhecer seus principais concorrentes e possíveis riscos que poderão ocorrer; esses documentos são importantes para levar em alguma Instituição financeira, no caso da necessidade de pedir empréstimo (Reis; Armond; Oliveira, 2018).

⁴ n.p.= não paginado.

2.2 Empreendedorismo no Brasil

No início da década de 1990, no Brasil, o governo Fernando Collor abriu as portas para o comércio exterior, desenvolvendo medidas para melhorar a competitividade e o progresso econômico no país (Melo, 2008). Esse movimento fez com que o país voltasse a crescer. Assim, o empreendedorismo começou a ganhar mais espaço, com a economia girando por conta das importações, os preços das mercadorias ficaram mais atrativos. Porém, muitas empresas brasileiras não conseguiam competir, sendo assim, precisaram modernizar-se para poderem produzir mais com preços melhores (Reis; Armond; Oliveira, 2018).

Com o passar dos anos, o empreendedorismo foi sendo melhor elaborado e ganhando mais espaço. Então, começou a receber apoio de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o intuito de fazer essas empresas mais profissionais e melhores preparadas. O Sebrae surgiu em meados da década de 1970 e até hoje vem auxiliando as pequenas e médias empresas, trazendo bons resultados (Reis; Armond; Oliveira, 2018). Segundo o Estatuto Social do Sebrae, a instituição tem foro e sede na cidade de Brasília/DF, atua em todo o Brasil de forma autônoma, de direito privado, sem fins lucrativos, ou seja, sem vínculo com o Governo Federal e trabalha para incentivar o empreendedorismo. Oferece serviços como: cursos, capacitações, feiras de negócios, consultorias, parcerias com bancos, cooperativas, universidades, entre outros (Sebrae, 2021b).

Conforme dados do Sebrae, o Brasil dispõe de 67% da população adulta composta por empreendedores ativos e em potenciais, representando 93 milhões de brasileiros, sendo 42 milhões atuantes. Esse número expressivo colocou o Brasil como o 2º país com maior número de empreendedores no ano de 2022 (Sebrae, 2023b).

No Brasil, há muitos empreendedores por necessidade que desempenham suas atividades sem possuir um CNPJ, visando a sobrevivência e garantir o sustento da família. É muito comum essa prática de empreendedorismo em países que estão se desenvolvendo, como o Brasil, onde o número de desemprego é grande. O empreendedor não dispõe de incentivos e recursos para melhor administrar o seu negócio. Em contrapartida, há os empreendedores por oportunidades, que idealizam seu negócio, projetam e colocam em prática, tem a liberdade de escolher para onde desejam ir, com uma visão de crescimento, inovação e ou autorrealização. A ideia de

que o empreendedor pode escolher a área de atuação com o objetivo de enriquecer é culturalmente comum no Brasil, porém, os principais motivos pelos quais buscam empreender é que podem ser donos do seu tempo, serem independentes, agirem e colocarem em prática suas ideias, transformando-as em resultados, vencerem barreiras, realizarem sonhos e terem satisfação pessoal (Dornelas, 2007). Em 2021, a taxa do empreendedorismo por necessidade era de 48,9%, ainda assim uma porcentagem alta, sendo a outra parte dos empreendedores é por opção, vindo de um cenário de pandemia em que as pessoas começaram a empreender para manter o sustento. Há muitos desafios ainda a serem superados pelos empreendedores, como a demora em abrir uma empresa até cumprir todas as etapas legais exigidas pela lei brasileira, cargas tributárias (federal, estadual e municipal) e capital intelectual escasso, ou seja, pessoas sem preparo profissional, inexperientes, habilidades não desenvolvidas e falta de qualificação (Sebrae, 2023c).

2.3 Empreendedorismo feminino

Empreendedorismo feminino é o termo usado para o movimento liderado por mulheres, que criam, idealizam e trabalham em suas próprias empresas ou auxiliam em projetos de criação de novos negócios dentro de empresas sólidas (Sebrae, 2023d). Muitas vezes, possuem os mais altos cargos de liderança de acordo com a hierarquia da Instituição.

É um movimento que vem crescendo cada vez mais e tem representatividade em todos os tipos de negócios, contribuindo para a economia. De fato, as mulheres têm alto poder de criatividade, inovação e perspectiva para abrirem novos negócios e vem ganhando força por meio de alguns fatores bem importantes, entre eles:

- A representatividade feminina de forma marcante no mercado de trabalho, fazendo com que mais mulheres venham empreender. Segundo uma pesquisa do IBGE e SEBRAE, no terceiro trimestre de 2022, o Brasil contava com 10,3 milhões de mulheres empreendedoras, ou seja, representava 34,4% dos donos de negócios no país (Sebrae, 2023e). Dados apresentados pelo Governo Federal, mostram que, em 2024, tem-se 953.296 MEIs (Microempreendedores individuais) no Rio Grande do Sul, correspondendo à 46,3% a presença de mulheres à frente de seus negócios (Brasil, 2024).

- Crédito financeiro: Antigamente, na década de 1960, as mulheres dependiam

de autorização dos maridos para abrir conta bancária que, além de ser uma restrição jurídica, era também cultural, já que elas não tinham habilidades financeiras e de negociações, fazendo com que esse distanciamento de lidar com empréstimos bancários seja um reflexo para os dias atuais. Porém, hoje em dia, os bancos costumam facilitar a retirada de empréstimos às mulheres por serem historicamente mais responsáveis e cautelosas com suas finanças, sendo assim uma grande vantagem para elas. Mesmo pagando suas contas em dia, apenas 6% buscaram ajuda bancária e 78% abriram seus empreendimentos com recursos próprios, podendo ter buscado recurso também com empréstimo familiar ou venda de bens. A falta de conhecimento e apoio nessa questão é um desafio, pois impede o crescimento do seu negócio. Como um meio de facilitar o crédito aos pequenos empreendedores, foi criado o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital), estabelecido em lei, em Agosto de 2022, por meio do qual pessoas físicas podem retirar até R\$ 2.000,00 e microempreendedores individuais (MEI) até R\$ 5.000,00, com taxas de juros reduzidos (Sebrae, 2023f).

- Diversidade e inclusão: O mundo está em constantes mudanças sociais, econômicas, aperfeiçoamento tecnológico, fazendo com que isso reflita nas empresas também. Para não ficarem estagnadas, é preciso inovar, precisam abrir portas para diversidade de raça, gênero, crenças e orientação sexual e essas pessoas serão incluídas de uma forma que, muito além de compartilharem boas ideias, podem ser treinadas a desenvolverem suas habilidades, respeitando sempre a individualidade de cada uma. Sendo assim, essas pessoas estarão preparadas para novas oportunidades e para contribuir de forma muito positiva, trazendo maior crescimento para as instituições (Sebrae, 2023g).

Nesse contexto, o empreendedorismo feminino ajuda a criar um ambiente no qual todos se sintam igualmente valorizados, tendo as mesmas oportunidades (Sebrae, 2023g).

É importante também destacar que há diversos desafios que fazem parte do cotidiano da mulher empreendedora e que podem afetar nos resultados do seu empreendimento, entre esses tem-se:

- Poucas horas para cuidar e administrar a própria empresa, devido a rotina com afazeres domésticos, que costumeiramente recai sobre elas;
- A triplicidade de tarefas por dia, fazendo com que elas conciliem trabalho, cuidados familiares, responsabilidades domésticas, não conseguindo colocar atenção

aos estudos e ou capacitações;

- A pandemia da COVID-19 também fez com que as empreendedoras encerrassem as atividades dos seus negócios, já que muitas instituições de ensino e cuidados infantis fecharam. Desse modo, essas mães empreendedoras passaram a cuidar integralmente dos seus filhos (Sebrae, 2023h). Uma pesquisa realizada pelo IBGE de 2021, aponta que as mulheres somam 21 horas semanais com os serviços do lar, cuidados e atenção à família e também com os animais de estimação, já em relação aos homens, esses usam apenas 11 horas semanalmente. Uma maneira de aliviar essa carga de trabalho é compartilhar as tarefas de uma forma mais colaborativa possível (EXAME, 2022).

- Sentimentos como a falta de confiança e cobrança excessiva fazem com que a empreendedora questione-se sobre o seu potencial, dificultando tomar decisões e prosperar no seu negócio. Todavia, existem estratégias para ajudar a fortalecer as habilidades e superar obstáculos, que são muito eficazes, por meio de projetos que apoiam essas mulheres, capacitando-as e oferecendo um ambiente de conexão e apoio onde compartilham seus desafios e vitórias, sentem-se validadas e que não estão sozinhas nessa jornada (Sebrae, 2023e).

2.4 Conhecimento técnico e busca de aperfeiçoamentos

Muitas vezes, o empreendedor não consegue obter o aprendizado necessário somente por meio da sua rotina de trabalho, sendo fundamental buscar qualificação e também pesquisar a área que deseja empreender. É imprescindível estar em constante aprimoramento ou para repaginar o que já aprendeu ou para melhorar o que já é praticado dentro da sua empresa, pois é preciso adaptação e inovação sempre, já que o mundo dos negócios é competitivo. Essa busca ininterrupta por aprender é uma característica de sucesso do empreendedor (Dornelas, 2007).

No meio a tanta competitividade no mundo dos negócios, fazer mais e melhor, conhecer e estudar o seu próprio negócio pode ser ingrediente para a consolidação de uma carreira promissora. Por meio de cursos e capacitações voltados ao empreendedorismo, é possível desenvolver suas habilidades e conseguir encontrar melhores oportunidades de negócios para sua empresa (Sebrae, 2020). As mulheres continuam com grau de estudo maior que os homens, conforme dados apresentados pelo Sebrae/RS numa pesquisa feita em 2022, que aponta um percentual aproximado

de 28% das empreendedoras com educação universitária em relação à 17% dos homens que possuem o mesmo grau de instrução (Sommariva, 2023).

No Brasil, os empreendedores contam com o Sebrae que, além de oferecer cursos para as empresas, encarrega-se também de ministrar o Empretec (Programa de esfera Internacional, criado pela ONU), que é o mais famoso programa de capacitação para empreendedores no país. O Empretec é uma espécie de treinamento prático, no qual as habilidades e o perfil do empreendedor serão exercitados no desenvolvimento de projetos e interação com os demais colegas e professores. O objetivo final é que o empreendedor ou futuro empreendedor possa identificar e calcular riscos, capacidade de inovar, identificar oportunidades para o seu negócio, desenvolvimento pessoal e profissional, fazer planos de negócios, assim como melhorá-lo, oferecer sempre o melhor produto para o cliente, enfim, melhorar os resultados da empresa (Reis; Armond; Oliveira, 2018).

Além da capacitação, apoia a organização de eventos voltada ao público feminino, como o que ocorreu em 19 de novembro de 2023, mesma data em que é comemorado o Dia Mundial da mulher empreendedora, na cidade de Gramado/RS, a primeira edição do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo estimulando negócios e criando Networking. O evento teve palestras, painéis para diversas áreas do empreendedorismo e aconteceu em Gramado por ser uma cidade que está sempre buscando novidades para fomentar o setor do turismo (Leia Fácil, 2023).

Em outubro de 2023, ocorreu a 12ª edição do Festival Rede Mulher Empreendedora, em que as mulheres trocam ideias, contam suas histórias, fazem networking e se inspiram umas nas outras. É um evento que serve como apoio e oportunidades de negócios a essas mulheres, que enfrentam muitos desafios no cotidiano pessoal e profissional. Em relação às qualificações, viu-se que há falta de acesso à educação financeira e às redes de mentoria voltadas ao público feminino, no qual as empreendedoras possam buscar orientações e melhorar seus negócios, implicando em más decisões para o negócio. Viu-se a necessidade de criar esse apoio para que as empreendedoras fortaleçam-se e tenham resultados positivos (Sebrae, 2023e).

A falta de conexão ou sua escassez com figuras importantes no meio empresarial e não ter a chance de ter uma orientação adequada para os negócios prejudicam o desenvolvimento das empreendedoras que desejam alavancar seus

negócios. Uma forma de resolver esse problema é promover networking e educação profissional para essas mulheres, para que possam contar suas histórias, suas ideias e suas conquistas, ajudando umas às outras. As veteranas no mundo do empreendedorismo orientam as iniciantes, fazendo dessa rede de conexão uma forma de passar pelos obstáculos, crescer profissionalmente, ajudar na ascensão e qualificação dessas empreendedoras no meio em que atuam (Sebrae, 2023e).

2.5 Sucesso

Segundo o dicionário a palavra sucesso é um substantivo masculino, deriva do latim “*sucessus,us*”, significando “entrada ou êxito”. E tem como sinônimos: “a consequência positiva, resultado gratificante, favorável, prosperidade, algo ou alguém que tem êxito” (Dicionário, 2024, n.p.). Dentro do empreendedorismo, vários ingredientes são importantes para obter o sucesso, como exemplo o capital intelectual, que é o maior benefício de uma nação, ou seja, pessoas aptas, estudadas, capacitadas com qualidade e estimuladas para que possam produzir mais e melhor com suas mentes brilhantes, trazendo resultados significativos a caminho do sucesso (Dornelas, 2007).

Conforme pesquisa realizada a nível brasileiro pelo Sebrae (2022b), 68% das mulheres têm seu nível de escolaridade com o segundo grau completo, curso universitário completo ou grau acadêmico maior e as que estão em uma faixa etária entre 35 e 64 anos de idade somam um percentual de 67%. Entre os homens com escolaridade, essa proporção era de 54%. Dentre essas mulheres, 89% trabalham por conta própria e 11% são empregadoras (Sebrae, 2022b).

Outro estudo do Sebrae/RS (2024), com uma amostra de mais de 734 mulheres gaúchas, diz que 68% querem expandir seus negócios. Apontou também que a maioria delas tem formação acadêmica e até doutorado, porém, quando começaram o seu negócio, enfrentaram dificuldades e que a família é a sua rede de apoio, para poder se dedicarem melhor ao empreendimento (Sebrae, 2024d).

O planejamento, segundo Reis, Armond e Oliveira (2018), é uma forma de maximizar as chances de se ter sucesso. Não é uma garantia, porém, evita de algo dar errado, pois, enquanto prepara-se o projeto, consegue-se visualizar melhor o que há de recursos e estratégias para que o resultado final seja positivo. E para melhor planejar e conseguir obter-se bons resultados, é preciso também ter conhecimento

financeiro e jurídico e/ou estar bem amparado com bons profissionais que auxiliem a empreendedora com essas questões legais (Reis; Armond; Oliveira, 2018).

Antigamente, os grandes empresários eram vistos como os maiores movimentadores da economia e do capitalismo. Hoje em dia, o empreendedorismo também ganhou esse olhar, pois o empreendedor conquistou o seu espaço com liberdade, colocando sentido em tudo o que faz e sabe aproveitar as oportunidades, muitas vezes, com o ímpeto de herói, construindo o seu sucesso (Barbosa, 2019). O empreendedorismo pode reduzir as diferenças sociais, abrir caminhos, trazer ocasiões oportunas e favoráveis. A liberdade dentro do contexto vai além de uma questão econômica, é também um sentimento e uma forma de socializar, trazendo bem-estar. Essa autonomia requer ordem e rede de contatos, fazendo com que a liberdade também seja um grande elemento para o sucesso (Barbosa, 2019).

Os países que dão condições para seus cidadãos tornarem-se ricos investem alto em tecnologia, ciência e cultura, preparando-os a pensarem além do que é ensinado em sala de aula, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, a usarem a imaginação, antever e solucionar problemas, preparando-os para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo, contribuindo para melhor qualidade de vida e para a sociedade. As consequências de todo esse investimento é tornar esses países mais produtivos, com êxito, ao contrário do Brasil, que ainda tem muito a melhorar e investir no seu capital humano, mas que tem potencial para mudar essa realidade, podendo usar estratégias de reestruturação econômica, estimulando o setor privado e cortando gastos, que são políticas adotadas por países que alcançaram o sucesso (Dornelas, 2007).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Neste artigo, foi utilizada a pesquisa quantitativa, que é uma abordagem que analisa a coleta de dados por meio de números de forma objetiva, usando uma amostra significativa de participantes para garantir a eficácia do estudo (Kauark; Manhaes; Medeiros, 2010).

3.2 Universo e amostra da pesquisa

O universo da pesquisa são 157 empreendedoras que estão à frente de seus próprios negócios, da cidade de Taquara, no Rio Grande do Sul, associadas ao Sindilojas do Vale do Paranhana. A amostra contou com a participação de 20 mulheres.

3.3 Meios e Métodos da pesquisa

A pesquisa foi aplicada de forma on-line, por meio de questionário eletrônico feito no Google Forms, com perguntas e respostas (modelo múltipla escolha), podendo escolher apenas 1 resposta por pergunta, sendo um total de 10 perguntas. Foi enviado às participantes por meio do aplicativo WhatsApp, salvo alguns casos na demora das respostas e ou falta de retorno, às quais a aluna pesquisadora visitou presencialmente, expondo a importância da participação ao responderem o questionário, obtendo então a colaboração dessas.

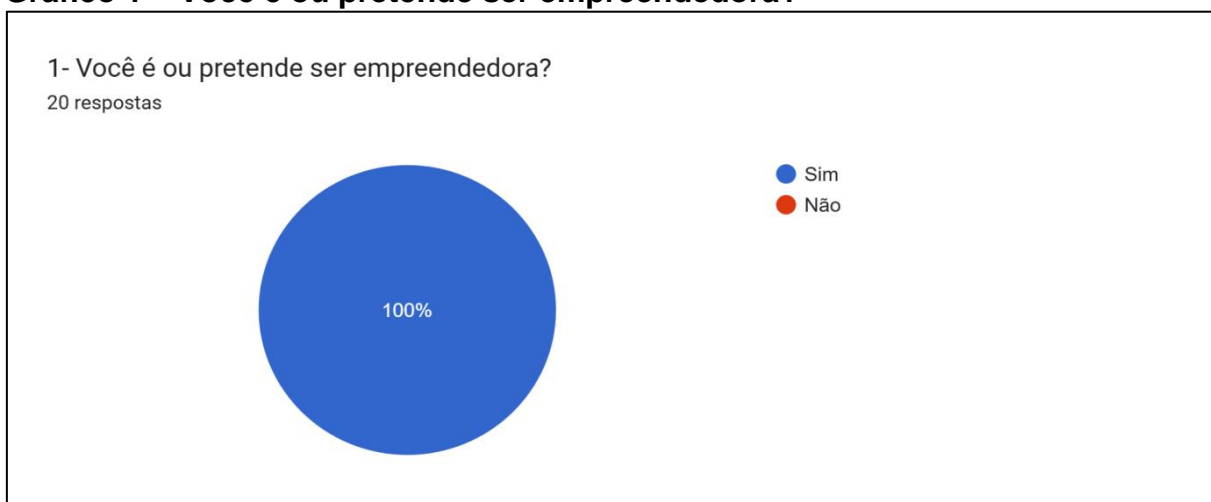
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para melhor visualização deste trabalho, optou-se por apresentar a análise dos dados por meio de gráficos elaborados pelo próprio formulário eletrônico *Google Forms* e interpretações. A análise busca conhecer o perfil das participantes, verificando a relação entre a busca por conhecimento técnico e o sucesso, a fim de propor apoio para qualificar mais e melhor essas mulheres, tornando-as melhores profissionais e melhorando seus resultados no empreendedorismo.

Quadro 1 - Relação dos objetivos x questões atendidas

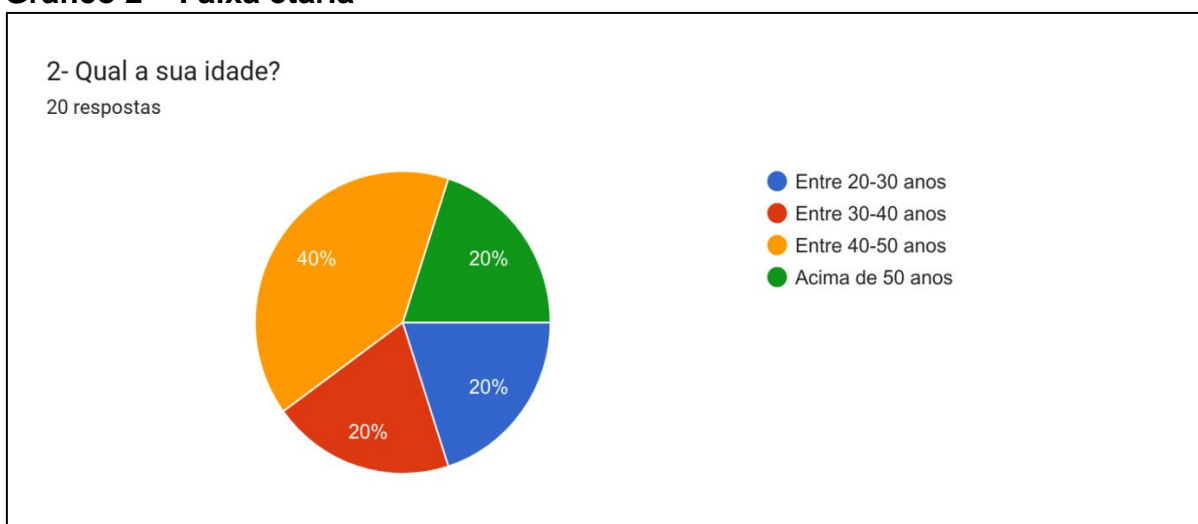
Nº	Objetivo Geral	Questões
1	Analisar e levantar dados relevantes sobre a importância de se qualificar e ou se aprimorar dentro da profissão escolhida como empreendedora, o quanto benéfico pode ser e o quanto elas podem se destacar para uma carreira promissora. Entender também se, de alguma forma, os estudos agregam valor, gerando resultados nos negócios para a empreendedora.	4,5,6,9
Nº	Objetivos Específicos	Questões
1	Conhecer o perfil da empreendedora no município de Taquara/RS.	1,2,3
2	Observar quais os maiores benefícios para a empreendedora quando ela busca por qualificação profissional.	10
3	Identificar a importância dada à capacitação profissional pelas empreendedoras de Taquara/RS.	7,8

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Gráfico 1 – Você é ou pretende ser empreendedora?

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

De acordo com o gráfico um, 100% das participantes são ou pretendem ser empreendedoras, vindo ao encontro do que foi mencionado anteriormente. De acordo com o Sebrae (2023e) o empreendedorismo é um movimento que vem crescendo cada vez mais e, conforme pesquisa, o Brasil contava com 10,3 milhões de empreendedoras em 2022.

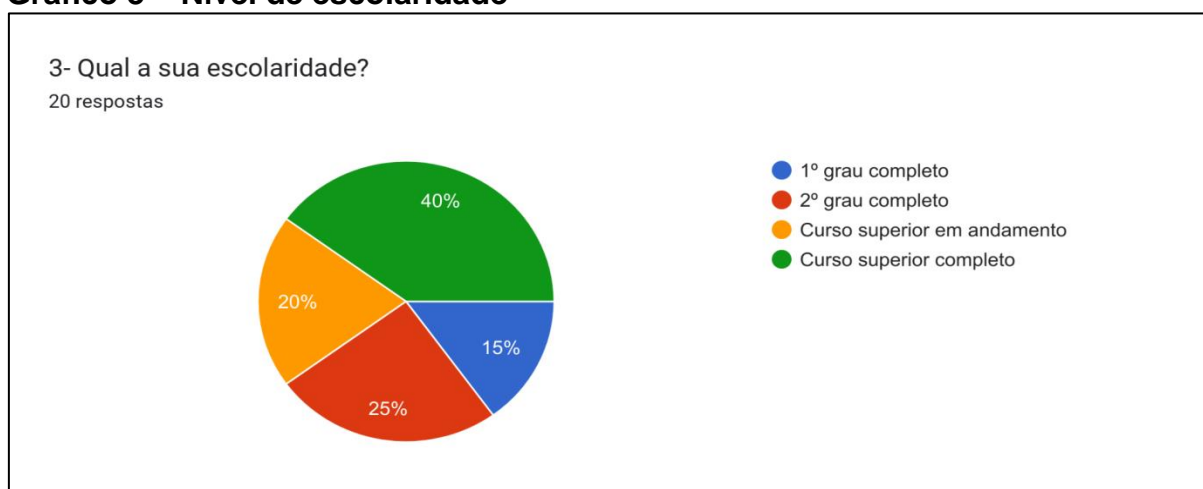
Gráfico 2 – Faixa etária

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No gráfico 2, encontram-se porcentagens iguais, de 20%, para os grupos de empreendedoras com idades entre 20-30 anos, 30-40 anos e acima dos 50 anos. A faixa etária entre 40-50 anos corresponde a 40% das mulheres empreendedoras que responderam a pesquisa.

Mencionada anteriormente, a pesquisa do Sebrae (2022b) aponta que a idade das empreendedoras brasileiras conta com 67% das mulheres com idades entre 35 e 64 anos, enquanto a pesquisa realizada em Taquara apontou a maior faixa etária entre mulheres com idades entre 40-50 anos e, somando a faixa etária mais de 50 anos, chega-se a um percentual de 60% das mulheres entrevistadas, ou seja, ambas pesquisas indicam que as mulheres empreendedoras são de idades maduras, com índices muito próximos.

Gráfico 3 – Nível de escolaridade

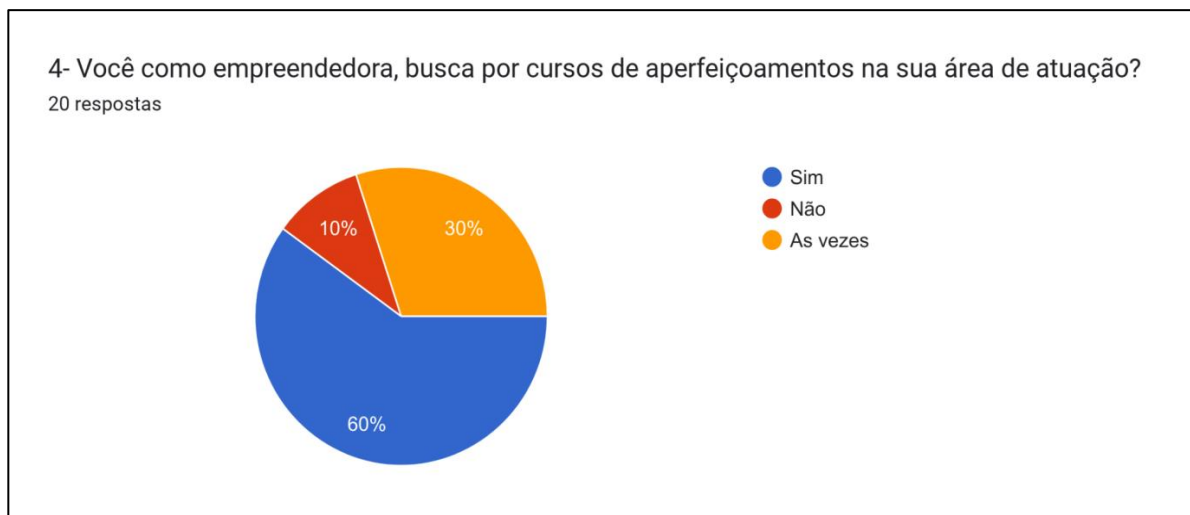


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico 3 demonstra que o nível de estudo das mulheres varia bastante, sendo que 15% delas possuem apenas o 1º grau completo e 25% com 2º grau completo. Nota-se que 20% das mulheres já estão cursando o ensino superior e outras 40% possuem o curso superior completo, somando 60% na área do ensino superior, apontando que a maior fatia do gráfico vem buscando qualificação acadêmica. De acordo com o que foi apontado anteriormente, em pesquisas a nível brasileiro do Sebrae (2022b) 68% das mulheres possuem o segundo grau completo, formação acadêmica ou nível maior de escolaridade. Interessante observar os dados da presente pesquisa em relação aos dados do Sebrae que, somando o índice das mulheres com 2º grau completo mais as acadêmicas de curso superior e formadas, ultrapassam a média da pesquisa nacional, chegando a um índice de 85% de estudo acima do ensino fundamental (1º grau). E também, conforme a pesquisa do Sebrae/RS (2022) informa uma diferença aproximada de 28% das empreendedoras com educação universitária em relação à 17% dos homens que possuem o mesmo

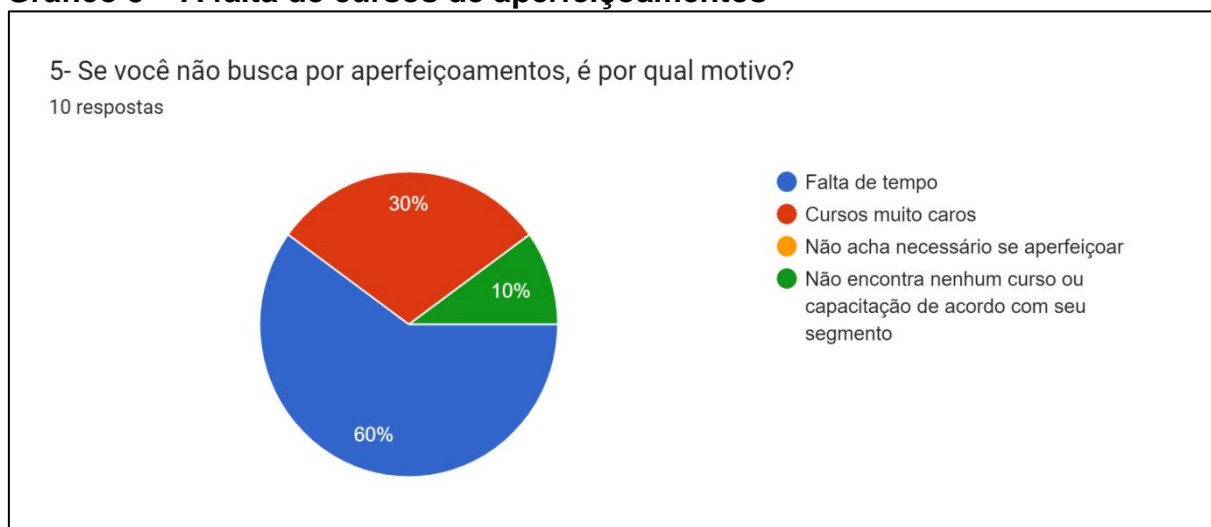
grau de instrução. Ou seja, as mulheres empreendedoras buscam aprimorar-se preferencialmente com formação superior (Sommariva, 2023).

Gráfico 4 – Cursos de aperfeiçoamentos



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 5 – A falta de cursos de aperfeiçoamentos

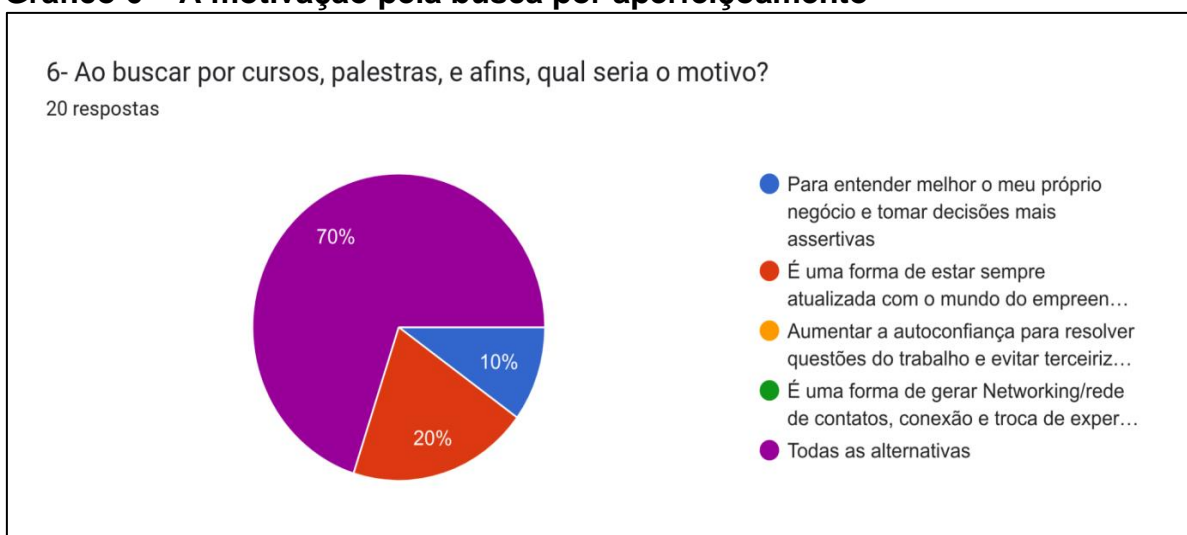


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico número 4 investigou acerca da busca sobre qualificação profissional. Dentre essas, 10% delas responderam que não buscam por aperfeiçoamentos, enquanto 30% buscam esporadicamente e a maioria, com 60%, busca se atualizar em suas áreas de atuação. Dez mulheres responderam a questão número cinco das 20 que participaram da pesquisa, pois não era uma pergunta com resposta obrigatória. E dentro dessa realidade, o motivo pelo qual elas não buscam aperfeiçoamentos é que 10% delas não encontram cursos de acordo com seu segmento de atuação, 30%

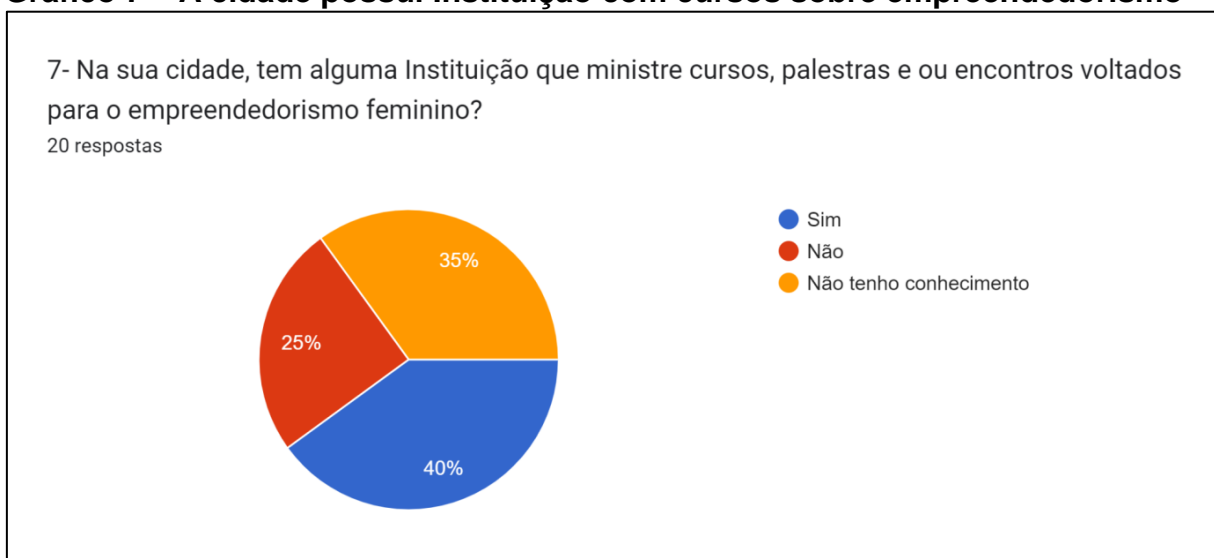
responderam que os cursos que encontram têm valores elevados e 60% não encontram tempo em meio a suas rotinas. Um dado importantíssimo é que não houve resposta sobre não achar necessário se aprimorar. Esse resultado pode vir ao encontro, conforme mencionado pelo Sebrae (2023h), que as mulheres têm extensas cargas de trabalho, cuidando da família, da casa, do próprio negócio, não conseguindo muitas vezes conciliar todas essas atividades com os estudos. Outra questão citada também pelo Sebrae (2023e) que pode ser relacionada a estas duas perguntas aqui analisadas é sobre a importância em promover conexão e educação profissional, pois essa falta de contato prejudica o desenvolvimento das empreendedoras

Gráfico 6 – A motivação pela busca por aperfeiçoamento



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico 6 mostra que 10% das entrevistadas responderam que buscam aperfeiçoamento para entender melhor sobre o próprio negócio e tomar decisões mais assertivas, enquanto 20% dizem que é para estar sempre atualizadas com o mundo do empreendedorismo. Com 70% das respostas, as empreendedoras apontam que, ao buscar por cursos e afins, elas querem, além de entender melhor o seu próprio negócio, manterem-se atualizadas, buscam também aumentar a autoconfiança e resolver as questões da própria empresa, evitando terceirizar certos serviços, buscam contatos diretos numa forma de Networking para trocar experiências e aprender umas com as outras. Para o Sebrae (2024b) como já mencionado, as mulheres demonstram mais interesse por cursos e qualificações, ensino superior, confirmando a pesquisa aplicada com as empreendedoras entrevistadas sobre a importância de estarem preparadas profissionalmente.

Gráfico 7 – A cidade possui Instituição com cursos sobre empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme o gráfico 7, 40% das mulheres entrevistadas responderam que, na cidade de Taquara, existem cursos e afins voltados para o empreendedorismo feminino, enquanto 25% responderam não ter e 35% dizem não ter conhecimento sobre essa informação. Relaciona-se com o que foi descrito pelo Sebrae (2023e) anteriormente, ressaltando eventos como o Festival Rede Mulher Empreendedora como um exemplo do que pode ser feito na cidade de Taquara, sendo bem divulgado, para que essas empreendedoras que fazem parte dos 60% que responderam não ter ou não ter conhecimento também possam ter acesso e participarem, assim como todas as mulheres que queiram estar mais conectadas e se aprimorarem.

Gráfico 8 – A importância de cursos sobre empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

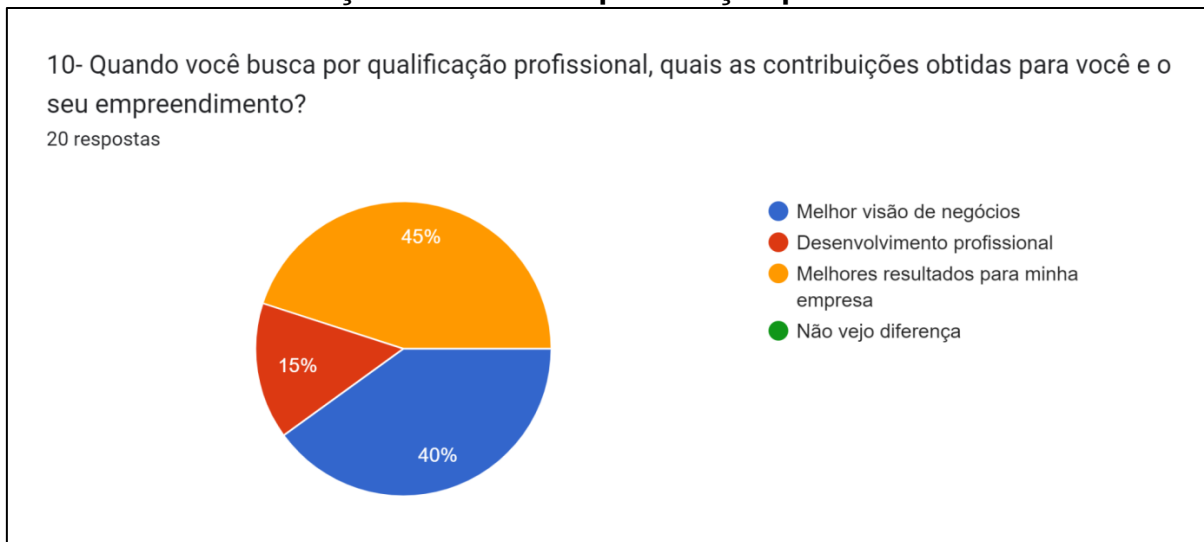
O gráfico 8, que investiga a opinião das mulheres sobre a importância de eventos para o público feminino, aponta que 15% das empreendedoras responderam que é importante ter algo sobre cursos e capacitações voltados ao público feminino, mas não participariam e o mesmo percentual diz que é indiferente e que talvez participem de algum evento. Enquanto isso, 70% das mulheres responderam que é importante e que participariam, ou seja, somando então 85% de mulheres que convictamente responderam participar de eventos com esse tema, demonstrando que é importante estarem sempre atualizadas, enquanto apenas 15% não participariam. Pode-se reforçar, conforme mencionado por Dornelas (2007) anteriormente, que o conhecimento deve ser constante para ter sucesso.

Gráfico 9 – Resultados através da capacitação



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 10 – Contribuições através da qualificação profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme observado no gráfico 9, 75% das participantes dizem terem feito cursos ou capacitações que trouxeram resultados positivos para suas vidas no empreendedorismo, enquanto 15% não fez cursos e 10% foi indiferente em relação aos resultados. Como resultados quando se busca por qualificação profissional, observa-se no gráfico 10 que, 40% busca melhor visão de negócios com as capacitações, 15% procura formações de desenvolvimento pessoal e 45% para terem melhores resultados para a sua empresa. Nenhuma participante respondeu não ver diferença quando faz algum curso. Ou seja, todas as respostas foram positivas, obtendo os resultados importantes para gerir melhor o seu negócio. Conforme já citado por Dornelas (2007), a maior vantagem de um país é o seu capital intelectual, onde as pessoas qualificadas trazem melhores resultados e essa busca ininterrupta por aprender também é uma característica de sucesso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a relação da busca por conhecimento técnico e o nível de sucesso das empreendedoras na cidade de Taquara, Rio Grande do Sul. Por meio da análise de dados, foi possível identificar a importância de se qualificar, os benefícios que essa busca por aprimoramentos traz para os negócios e para as empreendedoras e a importância que essas mulheres dão à qualificação profissional. O estudo mostra-se relevante para entender mais e melhor sobre o perfil das empreendedoras da cidade de Taquara e o quanto estar em constante aprimoramento é fundamental para a evolução profissional das empreendedoras que estão à frente de seus negócios.

Os objetivos propostos neste estudo foram atingidos, pois, no aspecto sobre a importância da qualificação, foi observado que é importante para a empreendedora e para o seu empreendimento a busca por qualificação profissional por meio de cursos superiores e técnicos, palestras, eventos e redes de contato voltados ao empreendedorismo feminino. Sendo assim, as empreendedoras sentem-se mais fortalecidas e preparadas para gerir seus negócios, aprendendo umas com as outras e, por meio de suas dores, identificam o que precisam melhorar e aprender para continuar em ascensão.

As empreendedoras são treinadas, capacitadas e com olhar cada vez mais apurado para entender, manter e melhorar sua empresa com resultados positivos e

satisfatórios, a fim de crescer e prosperar cada vez mais e elevar o nível de sucesso. Todos os aspectos sobre buscar conhecimento trazem benefícios importantes para as empreendedoras e seus empreendimentos e elas demonstram forte interesse nessa questão, visto que o conhecimento gera melhorias e capacita as empreendedoras que estão à frente de seus negócios. Porém, o percentual de mulheres desta pesquisa que não busca o conhecimento técnico é um aspecto que pode ser melhor aprofundado em estudos futuros, para ser melhor entendido e também resolver a questão com projetos direcionados para o público alvo, despertando interesse e engajamento para dar continuidade a essa ideia.

Contudo, é relevante mapear um perfil mais preciso das empreendedoras da cidade de Taquara, a fim de identificar quais os tipos de capacitações e eventos a serem desenvolvidos de acordo com as necessidades apresentadas pelas empreendedoras e contribuir com estudos científicos futuros dentro da Instituição acadêmica.

Uma possível estratégia para desenvolver o empreendedorismo feminino dentro da cidade de Taquara seria formar um núcleo de mulheres empreendedoras para produzir e trazer eventos com o tema de empreendedorismo feminino fortemente para a cidade e região. Por exemplo, eventos de nível Sebrae, com apoio da rede pública ou privada, em que as mulheres possam falar sobre suas experiências, conquistas, dissabores, questões naturalmente ocorridas pela natureza humana, com o intuito de entender quais suas maiores dificuldades profissionais e pessoais, ou seja, promover eventos com oficinas e networking.

Também é importante que haja mais eventos e melhores divulgações para garantir maior participação dessas mulheres em cursos ou afins. É importante também buscar aquelas que não têm conhecimento sobre os eventos da cidade, garantindo a participação delas que, de alguma forma, buscam por qualificações e aplicam em suas empresas, pois, além de beneficiar o próprio negócio, beneficiam seus clientes e a economia local, já que o empreendedorismo também contribui para a sociedade como um todo de forma significativa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Aloizio Lima. **A concórdia do sucesso**: o sentido da ação para pessoas do meio empreendedor: ensejos de uma inscrição moral. Recife: UFPE, 2019.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Rio Grande do Sul: mais de 1,5 milhão de MEIs, micro e pequenas empresas podem se beneficiar do Acredita**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/acredita/rio-grande-do-sul-mais-de-1-5-milhao-de-meis-micro-e-pequenas-empresas-podem-se-beneficiar-do-acredita>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DIONÁRIO MICHAELIS. **Definição de resiliência**. 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/resiliencia#:~:text=1%20F%C3%ADs%20Elasticidade%20que%20faz%20com%20que%20certos,2%20fig%20Capacidade%20de%20r%C3%A1pida%20adapta%C3%A7%C3%A3o%20ou%20recupera%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 04 jun. 2024.

DIONÁRIO ONLINE. **Sucesso**. 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sucesso/>. Acesso em: 01 maio 2024.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

EXAME. **Estes são os 3 principais desafios de mulheres empreendedoras - e como superá-los para ter sucesso**. 2022. Disponível em: <https://exame.com/negocios/estes-sao-os-3-principais-desafios-de-mulheres-empendedoras-veja-como-supera-los-e-ter-sucesso/> > Acesso em: 02 nov. 2024.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LEIA FÁCIL. **Gramado recebe o fórum mulher empreendedora gaúcha**. 2023. Disponível em: <https://leiafacil.com.br/featured/gramado-recebe-o-forum-mulher-empendedor-gaucha/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

MELO, Natália Máximo. **Sebrae e empreendedorismo**: origem e desenvolvimento. São Carlos: UFScar, 2008.

REIS, Evandro Paes dos; ARMOND, Álvaro Cardoso; OLIVEIRA, Tatiana Souto Maior de Oliveira. **Empreendedorismo**. Curitiba: IESDE, 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Por que vale a pena estudar para empreender**. 2020. Disponível em: <https://sebrae.ms/outros/por-que-vale-a-pena-estudar-para-empreender/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Veja as áreas de negócios que se expandiram na pandemia**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/artigos/veja-as->

areas-de-negocios-que-se-expandiram-na-pandemia,23819113069ea710VgnVCM100000d701210aRCRD. 2021a. Acesso em: 30 abr. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Resolução CDN nº 372/2021**. Altera o art. 14 do Estatuto Social do Sebrae. 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CDN_N%C2%BA_372-21__Altera%C3%A7%C3%A3o_do_Estatuto_Social_do_Sebrae.pdf. 2021b. Acesso em: 06 jun. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Qual a diferença entre empreendedor e empresário**. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/empreendedor-e-empresario>. 2022a. Acesso em: 08 jun. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Sebrae em dados** – empreendedorismo feminino. 2022. Disponível em: <https://www.sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-empreendedorismo-feminino>. 2022b. Acesso em: 10 maio 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Conhece a história do Empreendedorismo**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conhece-a-historia-do-empreendedorismo,8f11c793d9e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. 2023a. Acesso em: 01 maio 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Mais de 93 milhões de brasileiros estão envolvidos com o empreendedorismo**. 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/mais-de-93-milhoes-de-brasileiros-estao-envolvidos-com-o-empreendedorismo/>. 2023b. Acesso em: 08 jun. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Empreendedorismo no Brasil**: entenda o cenário atual. 2023. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/empreendedorismo-no-brasil>. 2023c. Acesso em: 05 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Empreendedorismo feminino**: uma nova visão sobre os negócios. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-feminino-uma-nova-visao-sobre-os-negocios,e61bf253be2a6810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. 2023d. Acesso em: 12 maio 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **7 desafios no empreendedorismo feminino e como superá-los**. 2023. Disponível em: <https://digital.sebraers.com.br/blog/inovacao/7-desafios-no-empreendedorismo-feminino-e-como-supera-los/#:~:text=Atrav%C3%A9s%20dessas%20redes%20e%20mentoria%2C%20as%2>

empreendedoras%20podem,sucesso%20e%20a%20capacita%C3%A7%C3%A3o%20das%20mulheres%20nesse%20campo. 2023e. Acesso em: 03 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Crédito para Mulheres Empreendedoras**. 2023f. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/credito-para-mulheres-empendedoras,4304919911d36810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 12 maio 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Qual a importância da diversidade e da inclusão para sua empresa**. 2023g. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qual-a-importancia-da-diversidade-e-da-inclusao-para-sua-empresa,c624add470aa4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 13 maio 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Como vencer os desafios do empreendedorismo feminino no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/posts/como-vencer-os-desafios-do-empendedorismo-feminino-no-brasil,04c7d66923156810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. 2023h. Acesso em: 02 nov. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Empendedorismo feminino no Brasil: desafios e o Sebrae delas**. 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ba/artigos/empendedorismo-feminino-no-brasil-desafios-e-o-sebrae-delas,811d29c0c96cd810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Influ%C3%A7%C3%A3o%20da%20maternidade%3A%2068%25%20das,homens%20concordam%20com%20essa%20afirma%C3%A7%C3%A3o>. 2024a. Acesso em: 30 abr. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Empendedorismo no Brasil: veja como o número de mulheres está crescendo**. 2024. Disponível em: <https://blog.sebraealagoas.com.br/empendedorismo/empendedorismo-no-brasil-veja-como-o-numero-de-mulheres-esta-crescendo/>. 2024b. Acesso em: 10 jun. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Importância da resiliência para crescer**. São Paulo: Sebrae, 2024. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/E-book_sebrae_Importancia_da_resiliencia_para_crescer.pdf. 2024c. Acesso em: 04 jun. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Pesquisa revela perfil das empreendedoras gaúchas**. 2024. Disponível em: <https://rs.agenciasebrae.com.br/cultura-empendedor/pesquisa-revela-perfil-das-empendedoras-gauchas-em->

2024/#:~:text=Grande%20parte%20das%20empreendedoras%20t%C3%AAm,e%2059%20(22%25)%20anos. 2024d. Acesso em: 07 jun. 2024.

SOMMARIVA, Giovanna. **Mesmo com mais estudo, mulheres ainda são minoria no empreendedorismo, aponta pesquisa do Sebrae**. 2023. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/ge2/noticias/2023/11/1131234-mesmo-com-mais-estudo-mulheres-ainda-sao-minoria-no-empendedorismo-aponta-pesquisa-do-sebrae.html>. Acesso em: 02 nov. 2024.